

## **Momento Atual (Sertãozinho)**

**1/9/85**

### **Um dentre quatro cortadores de cana pagou I.R. na fonte**

De cada quatro cortadores de cana, pelo menos um pagou imposto de renda na fonte nos meses de maio e junho, na região de Ribeirão Preto. Mais de Cr\$ 870 milhões foram retirados dos salários de 23.000 cortadores. Esses dados se referem a um levantamento efetuado entre as usinas, destilarias e empresas agrícolas a elas ligadas, localizadas em um raio de 80 Km de Ribeirão Preto e que objetivou saber o número de rurícolas empregados, entre eles quantos cortadores de cana, seus ganhos mensais, os descontos em seus salários, o volume de dinheiro com salários canavieiros na região, etc.

A safra teve início em maio. Os preços pagos para o corte de cana foram ajustados através do acordo coletivo realizado entre empregadores do setor canavieiro, a FAESP e a FETAESP. O preço da tonelada cortada, cana de primeiro corte era de Cr\$ 5.200. As demais canas Cr\$ 4.960. Esses preços evoluíram 5,667% nos últimos 4 anos, enquanto o salário mínimo evoluiu 3.835 no mesmo período. Em maio de 81 a tonelada de cana cortada era paga a Cr\$ 90 e o salário mínimo era de Cr\$ 8.464,80. A média de corte de 55 toneladas/homem/dia, proporcionava um ganho mensal de Cr\$ 14.850, 75% a mais que o salário mínimo. Já agora em maio de 85, essa diferença dobrou. O salário médio do cortador de cana foi a Cr\$ 858.000 e o salário mínimo em Cr\$ 333.120, dando 157% de diferença.

### **NOVO AUMENTO**

A partir de 1º de agosto, exclusivamente para os cortadores de cana das usinas destilarias e das empresas agrícolas a elas ligadas, tiveram uma antecipação salarial de 15.33%, e o preço da cana de 1º corte subiu para Cr\$ 5.998. Isto diz uma média mensal de Cr\$ 989.670. Esses valores se referem aos preços limpos ou líquidos, somente pelo corte da cana, sem se incorporar aí o valor do descanso semanal remunerado pago mensalmente e as parcelas proporcionais do 13º salário e das férias.

Comparando-se novamente o atual preço pago pelo corte de cana e ainda com em 5,5 toneladas/homem/dia, chega-se em agosto com um ganho médio mensal de 197% de diferença sobre o salário mínimo (Cr\$ 989.670 dividido por 333.120). Com isto o corte de cana evoluiu 6.564% nos últimos quatro anos e três meses.

### **ESTATÍSTICA DÁ DIMENSÃO**

A real dimensão do setor pode ser avaliada pela estatística levantada entre 24 empresas da região de Ribeirão Preto. Em abril elas empregavam 35.378 trabalhadores rurais. Com o início da safra canavieira, em maio, esse número elevou-se para 40.277 e em junho para 41.126, uma evolução média de 15%. Essa diferença representa o volume de mão-de-obra contratada para a safra, gente da própria região, desempregada de outra atividade no campo que findam quando entra a mira da cana. Também há um grande contingente de trabalhadores oriundos de outras regiões, especialmente Minas Gerais e Nordeste, que procuram a região de Ribeirão Preto à busca de emprego para sua sobrevivência e de seus familiares que ficaram nas cidades de origem.

Dos 40.277 trabalhadores rurais empregados em maio, 27.564 (684%), estavam no corte de cana. Em junho, dos 41.126, 69,5% estava no corte, ou seja, 28.604 pessoas.

### **MÉDIA DIÁRIA MELHORA**

A média diária do corte de cana na região de Ribeirão Preto tem evoluído nos últimos anos e está acima de 5,5 toneladas/homem/dia. Especialmente nessas empresas, que em maio registrou 5.613 kg/cana cortada por homem/dia e em junho elevou a média para 5.948 kg/h/dia.

O ganho médio do cortador de cana em maio foi de Cr\$ 875.610 e em junho Cr\$ 927.870. Em maio 59% dos cortadores de cana ganharam acima de Cr\$ 666.240 (dois salários mínimos); 15,5% acima de 3 salários mínimos e 3,5% acima de Cr\$ 1.332.480 (4 salários mínimos). Em junho a média aumentou: 71,7% receberam acima de 2 salários mínimos, 19,7% acima de 3 salários mínimos e 5,8 acima de 4 mínimos.

O ganho médio do cortador de cana em maio foi de Cr\$ 875.610 e em junho Cr\$ 927.870. Ganho médio de homens, mulheres e menores de 18 anos que trabalharam no corte de cana.

6.798 cortadores pagaram imposto de renda na fonte em maio. Em junho 6.605. Somando-se o tributo retido na fonte em todas essas empresas somam-se Cr\$ 422.990.608 em maio e Cr\$ 456.185.843 em junho, quase 900 milhões de cruzeiros nesses dois meses. O total da folha de pagamento de rurícolas dessas empresas foi de Cr\$ 27,3 bilhões em maio e Cr\$ 29,4 bilhões em junho.

**(Página 3)**